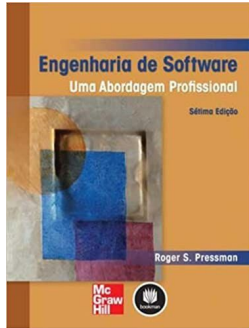


Engenharia de Software

Prof. Dr. Erik Aceiro Antonio

Objetivos

- Conceitos **Pressman (2010, c.1)**
- Apresentar os conceitos de Engenharia de Software **Pressman (2010, c.2)**
 - Definição de Software
 - Domínios de Aplicações dos Softwares
 - Software Legados
- Engenharia de Software
- Processos Genéricos & Frameworks
- Processo de Software
 - Modelos de Processos de Software
 - Tipos
- Desenvolvimento Ágil **Pressman (2010, c.3)**



Pressman, R.S. (2010) Software Engineering: A Practitioner's Approach. 7th Edition, McGraw Hill, New York.

Exemplos de uso de referência

Pressman (2010, c.1) ou Pressman (2010, p.1)

mais específica

Pressman (2010)

mais geral

Definição de Software

Software é

- (1) Instruções**
- (2) Estrutura de dados**
- (3) Informação Descritiva**

(*) Software é engenheirado, mas não fabricado!

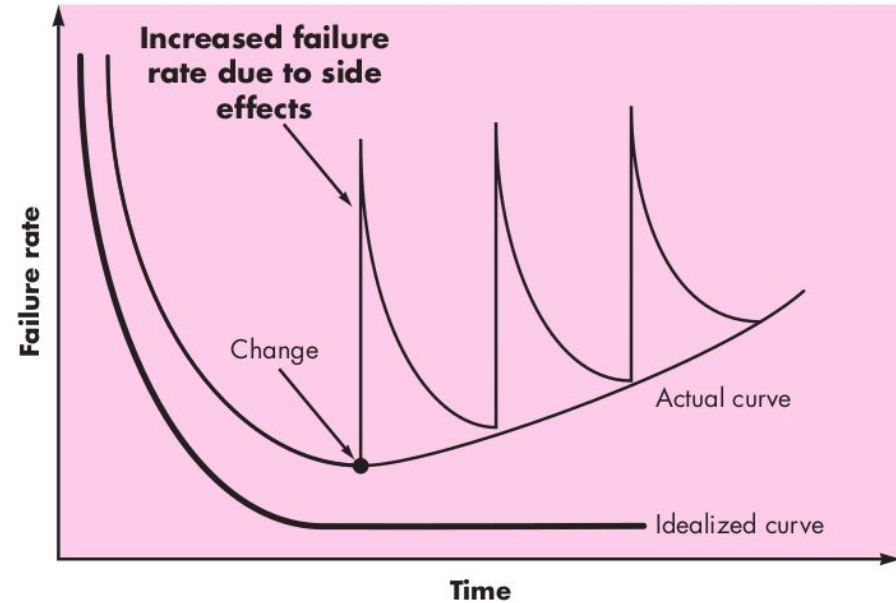
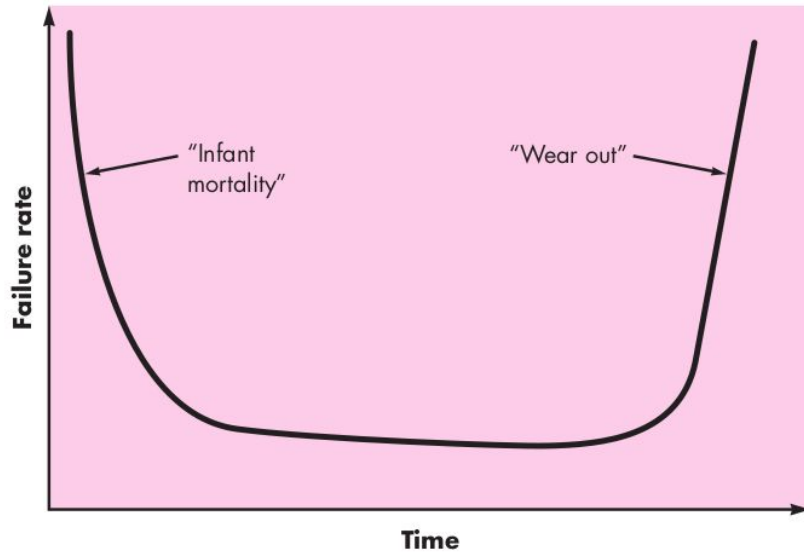
Pressman (2010, c.1)

Domínios de Aplicação do Software

Domínios

Sistema de Software	Aplicação	IoT
Engenharia	Científico	Sistemas Embarcados
Product-Line	Web Apps	IA

Pressman (2010, c.1)



Pressman (2010, c.1)

Pressman, R.S. (2010) Software Engineering: A Practitioner's Approach. 7th Edition, McGraw Hill, New York.

Software Legado

Software legado consiste em sistemas que foram engenheirados e construídos e precisam ser continuamente alterados, reestruturados para acompanhar os requisitos de negócios.

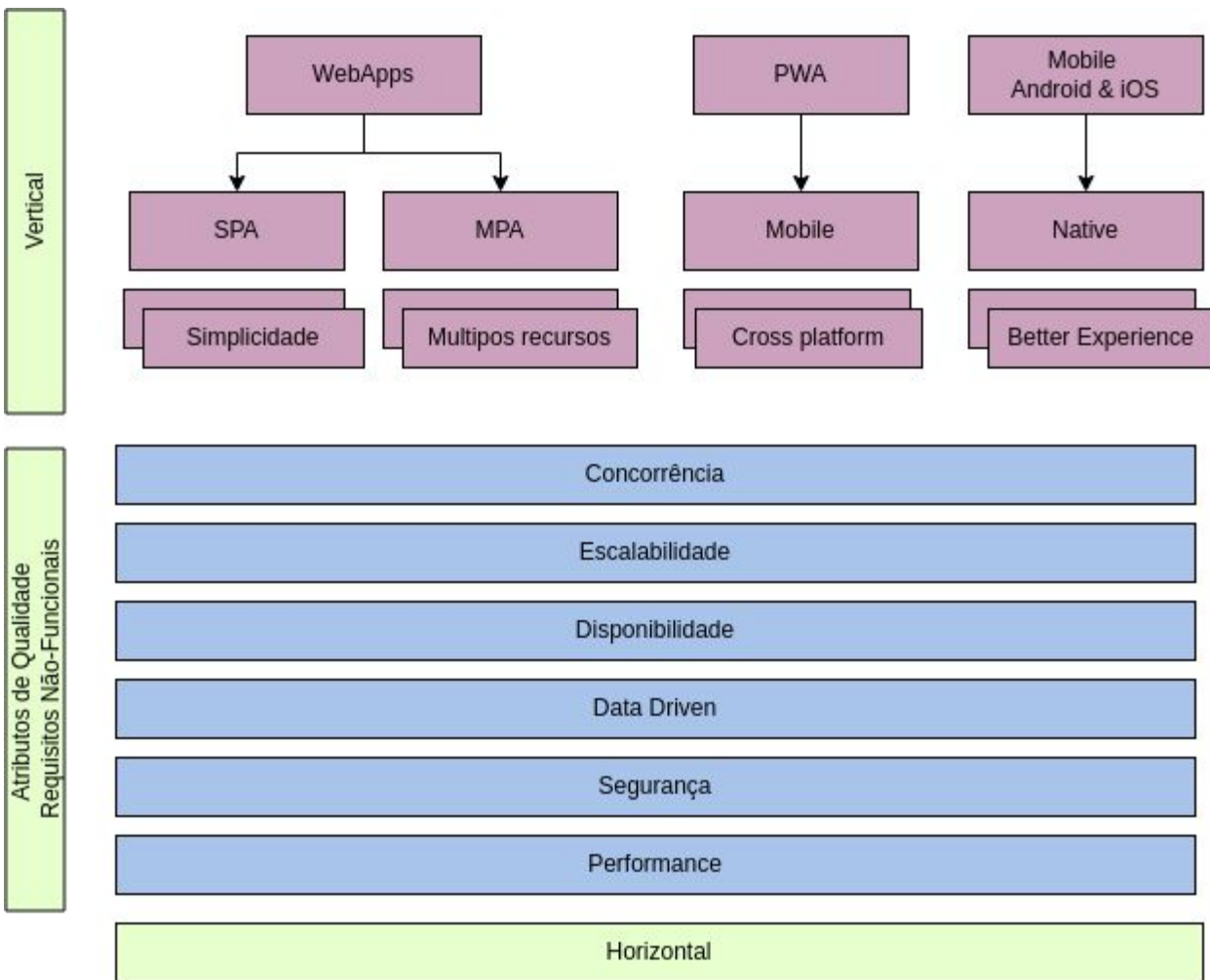


```
graph LR; A[Legacy System] --> B[Modernization Process]; B --> C[Modern System]
```

Legacy System

Modernization Process

Modern System





The IEEE [IEE93a] has developed a more comprehensive definition when it states:

Software Engineering: (1) The application of a systematic, disciplined, quantifiable approach to the development, operation, and maintenance of software; that is, the application of engineering to software. (2) The study of approaches as in (1).

Pressman (2010, c.1)



Software engineering encompasses a process, methods for managing and engineering software, and tools.



Pressman (2010, c.1)

Pressman, R.S. (2010) Software Engineering: A Practitioner's Approach. 7th Edition, McGraw Hill, New York.

Modelo de Processo Genérico

Processo

Framework

Modelo

Atividade

Flow (Fluxo)

Tasks (Tarefas)



The hierarchy of technical work within the software process is activities, encompassing actions, populated by tasks.

Software process

Process framework

Umbrella activities

framework activity # 1

software engineering action #1.1

Task sets

work tasks
work products
quality assurance points
project milestones

⋮

software engineering action #1.k

Task sets

work tasks
work products
quality assurance points
project milestones

⋮

framework activity # n

software engineering action #n.1

Task sets

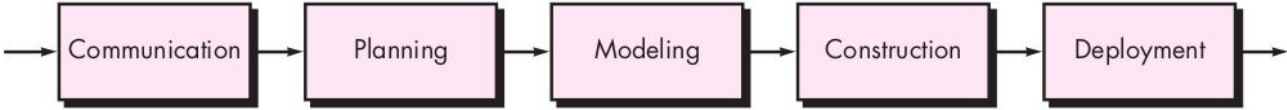
work tasks
work products
quality assurance points
project milestones

⋮

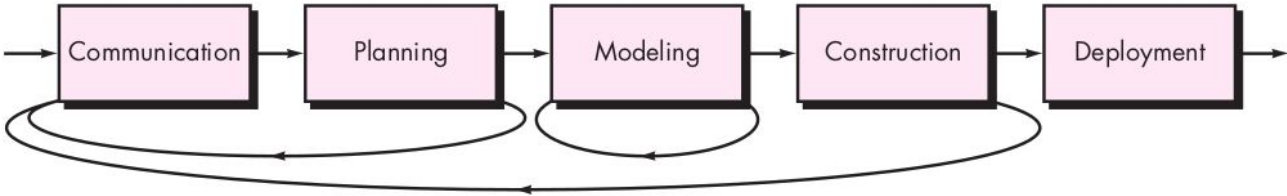
software engineering action #n.m

Task sets

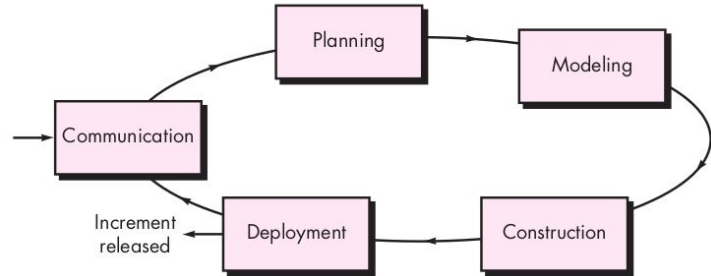
work tasks
work products
quality assurance points
project milestones



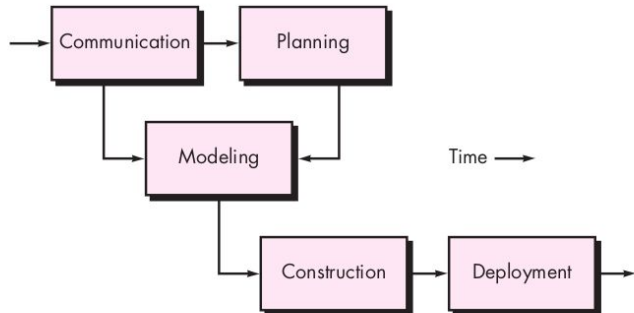
(a) Linear process flow



(b) Iterative process flow



(c) Evolutionary process flow



(d) Parallel process flow

Process Patterns

Um Padrão de Template fornece um consistente significado para descrever um padrão

Um padrão deve conter um par

- Problema & Solução
- Contexto

Pattern Name. The pattern is given a meaningful name describing it within the context of the software process (e.g., **TechnicalReviews**).

Forces. The environment in which the pattern is encountered and the issues that make the problem visible and may affect its solution.

Type. The pattern type is specified. Ambler [Amb98] suggests three types:

1. *Stage pattern*—defines a problem associated with a framework activity for the process. Since a framework activity encompasses multiple actions and work tasks, a stage pattern incorporates multiple task patterns (see the following) that are relevant to the stage (framework activity). An example of a stage pattern might be **EstablishingCommunication**. This pattern would incorporate the task pattern **RequirementsGathering** and others.
2. *Task pattern*—defines a problem associated with a software engineering action or work task and relevant to successful software engineering practice (e.g., **RequirementsGathering** is a task pattern).
3. *Phase pattern*—define the sequence of framework activities that occurs within the process, even when the overall flow of activities is iterative in nature. An example of a phase pattern might be **SpiralModel** or **Prototyping**.³

Qualidade - Avaliação de Processos & Melhorias



Assessment attempts to understand the current state of the software process with the intent of improving it.

A existência de um processo de NÃO É GARANTIA que o software vai ser entregue no tempo certo ou que vai reunir as necessidades dos consumidores, ou que o software produzido possui as características de qualidade necessárias.

Use Normas Internacionais para medir e avaliar a qualidade do Software e Processo

- Standard CMMI Assessment Method for Process Improvement (SCAMPI)
- CMM-Based Appraisal for Internal Process Improvement (CBA IPI)
- SPICE (ISO/IEC 15504)
- ISO 9001:2000 for Software
- DO-178 A/B para Sistemas Embarcados

Exemplo de Aplicação

UL-98, DO-178 C, IEEE-1044/2009

ANTONIO. (2014) RTSS: Uma Família de Técnicas de Leitura Para Suporte à Inspeção de Modelos SysML e Simulink. Tese. Universidade Federal de São Carlos.



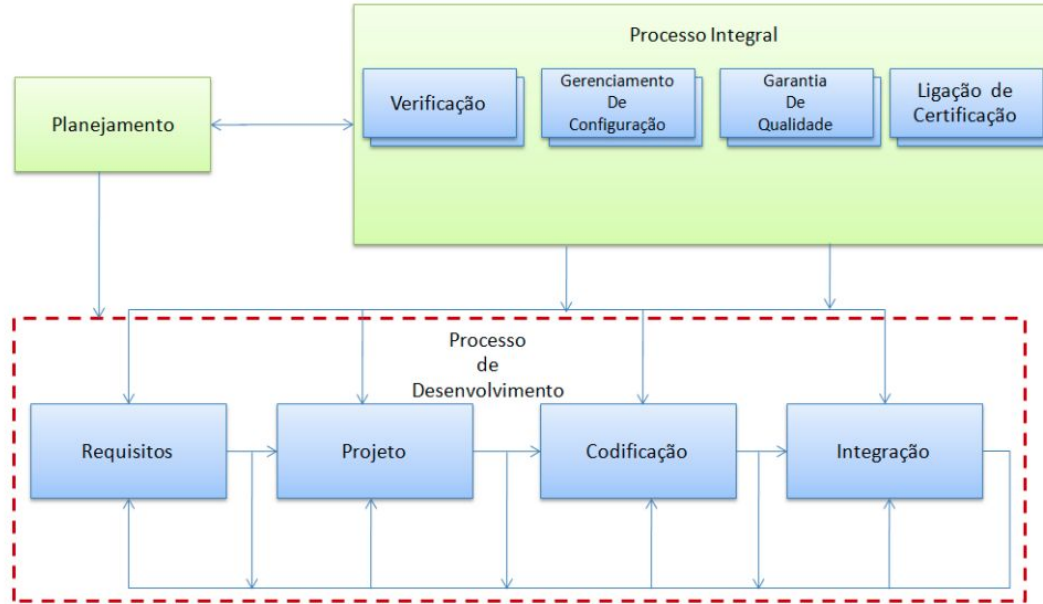


Figura 2.5 - Processo de desenvolvimento segundo norma de certificação DO-178B/ED-12B (adaptado(HAYHURST et al., 2001)).

Antonio (2014)

ANTONIO. (2014) RTSS: Uma Família de Técnicas de Leitura Para Suporte à Inspeção de Modelos SysML e Simulink. Tese. Universidade Federal de São Carlos.

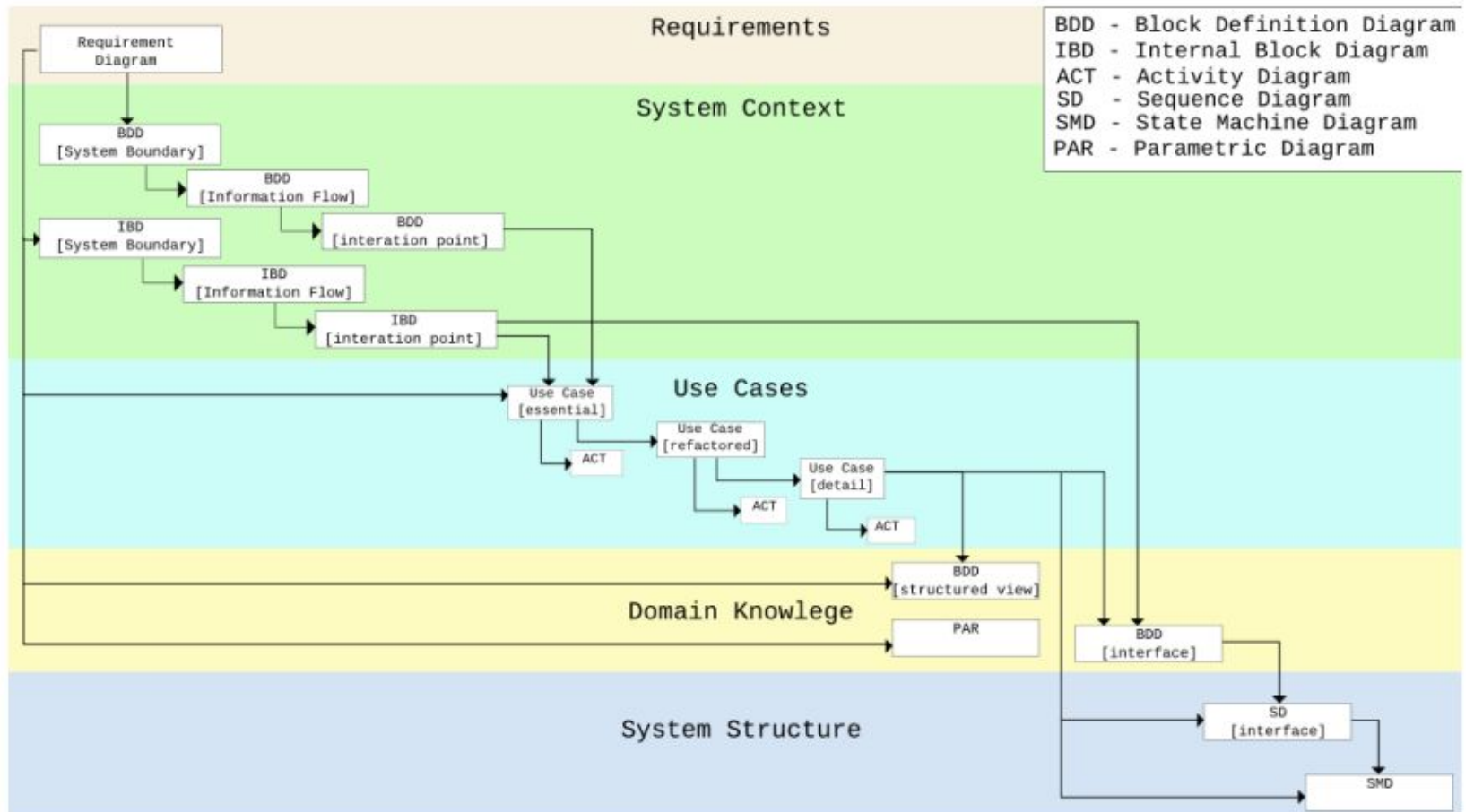


Figura 2.7 - Processo SYSMOD adaptado de (WEILKIENS, 2008).

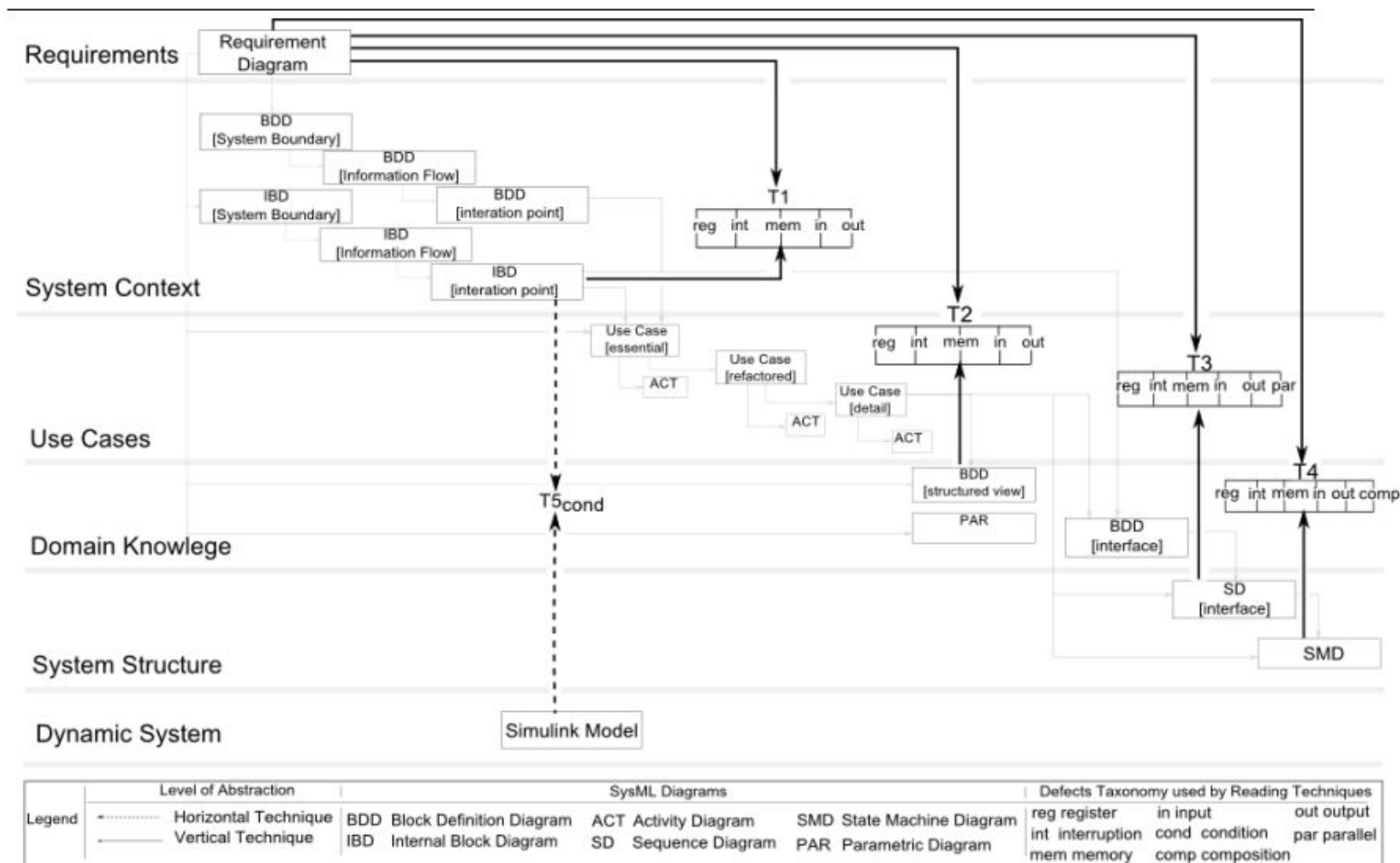


Figura 3.9 - Processo SYSMOD permeado com as técnicas RTSS.

REQ & IBD

T1_{reg}

Def.	Diag.	Tipo de Discrepância	Conceito	Nome do Requisito/Bloco	Severidade
1	REQ	<EESReqsMissing>	Requisito	StartUsingCar	<EESCriticalSeverity>
2	REQ	<EESReqsMissing>	Requisito	EndUsingCar	<EESCriticalSeverity>
3	REQ	<EESReqsMissing>	Requisito	OnboardComputerControl	<EESCriticalSeverity>
4	REQ	<EESReqsMissing>	Requisito	CommunicateWith	<EESCriticalSeverity>

T1_{int}

Def.	Diag.	Tipo de Discrepância	Conceito	Nome do Requisito/Bloco	Severidade
1	REQ	<EESReqsMissing>	Interação	StartUsingCar	<EESCriticalSeverity>
2	REQ	<EESReqsMissing>	Interação	EndUsingCar	<EESCriticalSeverity>
3	REQ	<EESReqsMissing>	Interação	OnboardComputerControl	<EESCriticalSeverity>
4	REQ	<EESReqsMissing>	Interação	CommunicateWith	<EESCriticalSeverity>

T1_{mem}

Def.	Diag.	Tipo de Discrepância	Conceito	Nome do Requisito/Bloco	Severidade
1	REQ	<EESReqsMissing>	Memoria	StartUsingCar	<EESCriticalSeverity>
2	REQ	<EESReqsMissing>	Memoria	EndUsingCar	<EESCriticalSeverity>
3	REQ	<EESReqsMissing>	Memoria	OnboardComputerControl	<EESCriticalSeverity>
4	REQ	<EESReqsMissing>	Memoria	CommunicateWith	<EESCriticalSeverity>

Tabela 6.14 X 6.29

T1_{in}

Def.	Diag.	Tipo de Discrepância	Conceito	Nome do Requisito/Bloco	Severidade
1	REQ	<EESReqsMissing>	Entrada	StartUsingCar	<EESCriticalSeverity>
2	REQ	<EESReqsMissing>	Entrada	EndUsingCar	<EESCriticalSeverity>
3	REQ	<EESReqsMissing>	Entrada	OnboardComputerControl	<EESCriticalSeverity>
4	REQ	<EESReqsMissing>	Entrada	CommunicateWith	<EESCriticalSeverity>

T1_{out}

Def.	Diag.	Tipo de Discrepância	Conceito	Nome do Requisito/Bloco	Severidade
1	REQ	<EESReqsMissing>	Saída	StartUsingCar	<EESCriticalSeverity>
2	REQ	<EESReqsMissing>	Saída	EndUsingCar	<EESCriticalSeverity>
3	REQ	<EESReqsMissing>	Saída	OnboardComputerControl	<EESCriticalSeverity>
4	REQ	<EESReqsMissing>	Saída	CommunicateWith	<EESCriticalSeverity>

Tabela 6.20 X 6.35

REQ & BDD

T2_{reg}

Def.	Diag.	Tipo de Discrepância	Conceito	Nome do Requisito/Bloco	Severidade
1	REQ	<EESReqsMissing>	Requisito	StartUsingCar	<EESCriticalSeverity>
2	REQ	<EESReqsMissing>	Requisito	EndUsingCar	<EESCriticalSeverity>

Tabela 6.29 X 6.43

T2_{int}

Def.	Diag.	Tipo de Discrepância	Conceito	Nome do Requisito/Bloco	Severidade
1	REQ	<EESReqsMissing>	Interação	StartUsingCar	<EESCriticalSeverity>
2	REQ	<EESReqsMissing>	Interação	EndUsingCar	<EESCriticalSeverity>

Tabela 6.23 X 6.38

T2_{mem}

Def.	Diag.	Tipo de Discrepância	Conceito	Nome do Requisito/Bloco	Severidade
1	REQ	<EESReqsMissing>	Memoria	StartUsingCar	<EESCriticalSeverity>
2	REQ	<EESReqsMissing>	Memoria	EndUsingCar	<EESCriticalSeverity>

Tabela 6.26 X 6.41

T2_{in}

Def.	Diag.	Tipo de Discrepância	Conceito	Nome do Requisito/Bloco	Severidade
1	REQ	<EESReqsMissing>	Entrada	StartUsingCar	<EESCriticalSeverity>
2	REQ	<EESReqsMissing>	Entrada	EndUsingCar	<EESCriticalSeverity>

T2_{out}

T2_{out}

Def.	Diag.	Tipo de Discrepância	Conceito	Nome do Requisito/Bloco	Severidade
1	REQ	<EESReqsMissing>	Saída	StartUsingCar	<EESCriticalSeverity>
2	REQ	<EESReqsMissing>	Saída	EndUsingCar	<EESCriticalSeverity>

Tabela 6.23 X 6.41

REQ & SEQ

T3_{par}

Def.	Diag.	Tipo de Discrepância	Conceito	Nome do Requisito/Bloco	Severidade
1	SEQ	<EESReqsMissing>	Paralelismo	StartUsingCar	<EESCriticalSeverity>
2	SEQ	<EESReqsMissing>	Paralelismo	RecreationSystem	<EESCriticalSeverity>
3	SEQ	<EESReqsMissing>	Paralelismo	CentralSystem	<EESCriticalSeverity>
4	SEQ	<EESReqsMissing>	Paralelismo	OnboardComputer	<EESCriticalSeverity>
5	SEQ	<EESReqsMissing>	Paralelismo	OnboardProduction	<EESCriticalSeverity>

REQ & MEF

T4_{comp}

T4_{comp}

Def.	Diag.	Tipo de Discrepância	Conceito	Nome do Requisito/Bloco	Severidade
1	MEF	<EESReqsMissing>	Hierarquia	UsageTransition	<EESCriticalSeverity>
2	MEF	<EESReqsMissing>	Hierarquia	Initiate	<EESCriticalSeverity>
3	MEF	<EESReqsMissing>	Hierarquia	Pickup	<EESCriticalSeverity>
4	MEF	<EESReqsMissing>	Hierarquia	Return	<EESCriticalSeverity>

Propagação de defeitos caracterizados pela Engenharia de Software Experimental

Conceitos importantes



- Classes de Formalismo
- Modelos de Processos em Engenharia de Software
- Níveis de Abstração
- Abordagens
 - Top-down
 - Bottom-up

Classes de Processos

Classes de Processos

Formal

Semi-Formal

Informal

Sintaxe & Semantics

Sem-rigor

Rápida construção

Métodos Formais

AWS Modeling

Fluxogramas

OC

VDM

C4 Modeling

Desenhos de Caixa

Z

SysML + OCL

UML

Níveis de Abstração

Níveis de Abstração

Vertical

**Diferentes níveis de
abstração**

Horizontal

Mesmo nível de abstração

Abordagens

Abordagem

Top-down

Fluxo de cima para baixo

Bottom-up

Fluxo de baixo para cima

Modelo de Processo Prescritivo

Define-se um conjunto formal ou semi-formal de atividades e passos que devem ser seguidos com um objetivo

Modelos de Processos Prescritivo

Workflow

Waterfall Model

Spiral Model

Step-by-step

V-Model

Concurrent Model

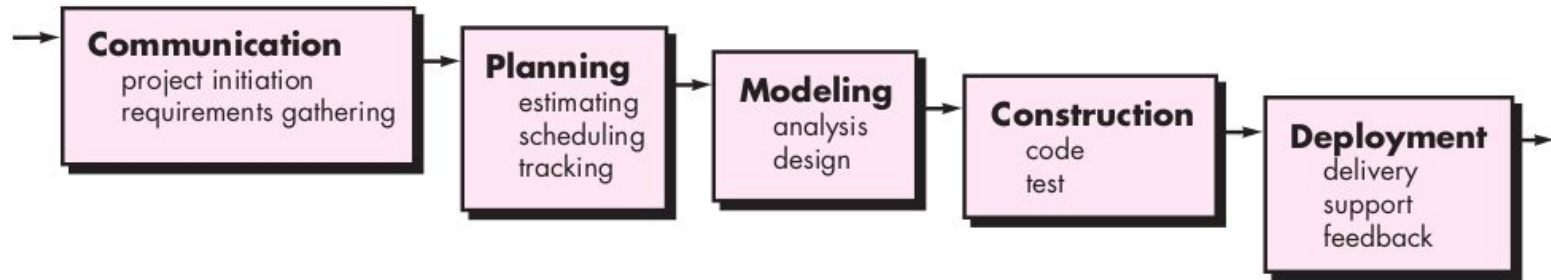
Incremental

Evolucionário

Pipeline

FIGURE 2.3

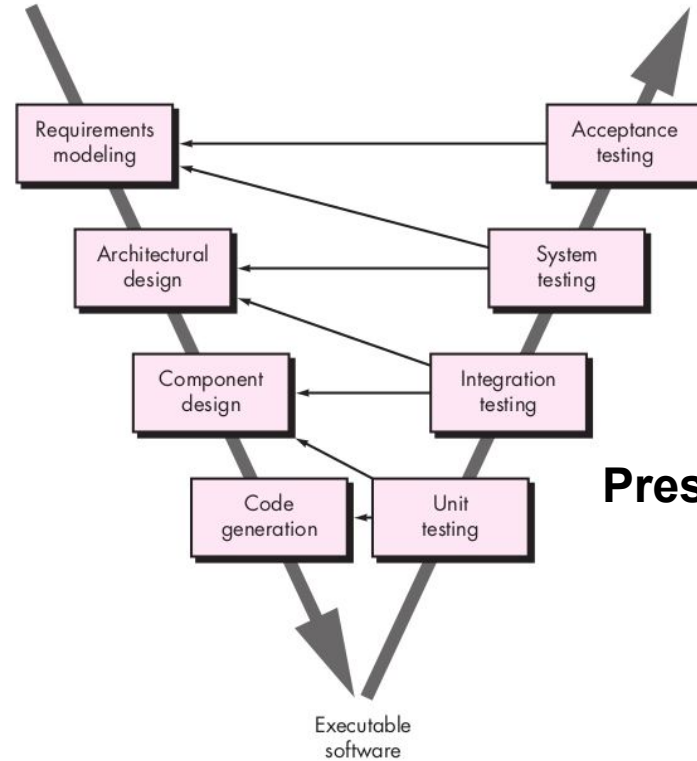
The waterfall model



Pressman (2010, c.2)

FIGURE 2.4

The V-model



Pressman (2010, c.2)

Quiz
Indique
pontos **positivos**
e **negativos** no
uso de
processos em
cascata



QUIZ

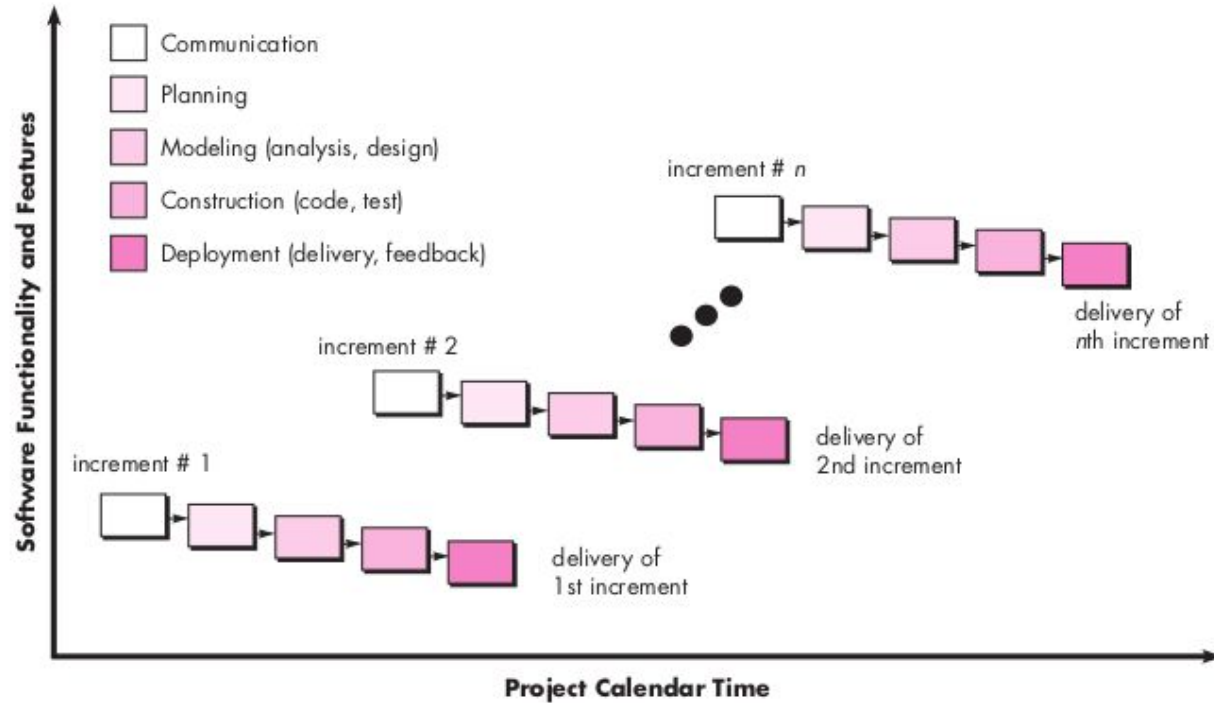


FIGURE 2.5

**The
incremental
model**

**KEY
POINT**

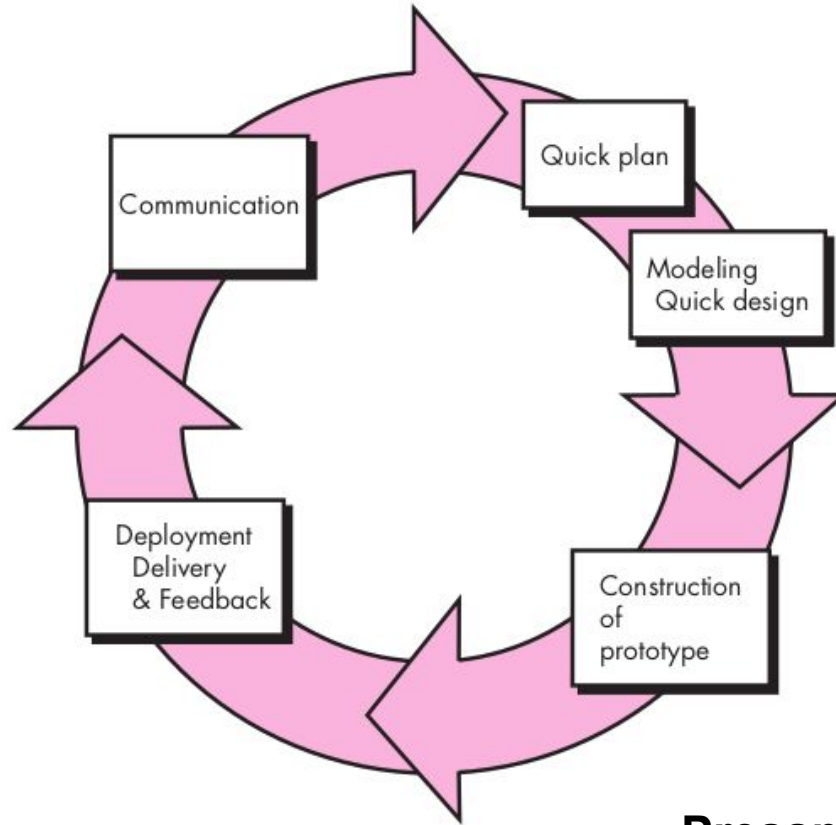
The incremental model delivers a series of releases, called increments, that provide progressively more functionality for the customer as each increment is delivered.



Pressman (2010, c.2)

FIGURE 2.6

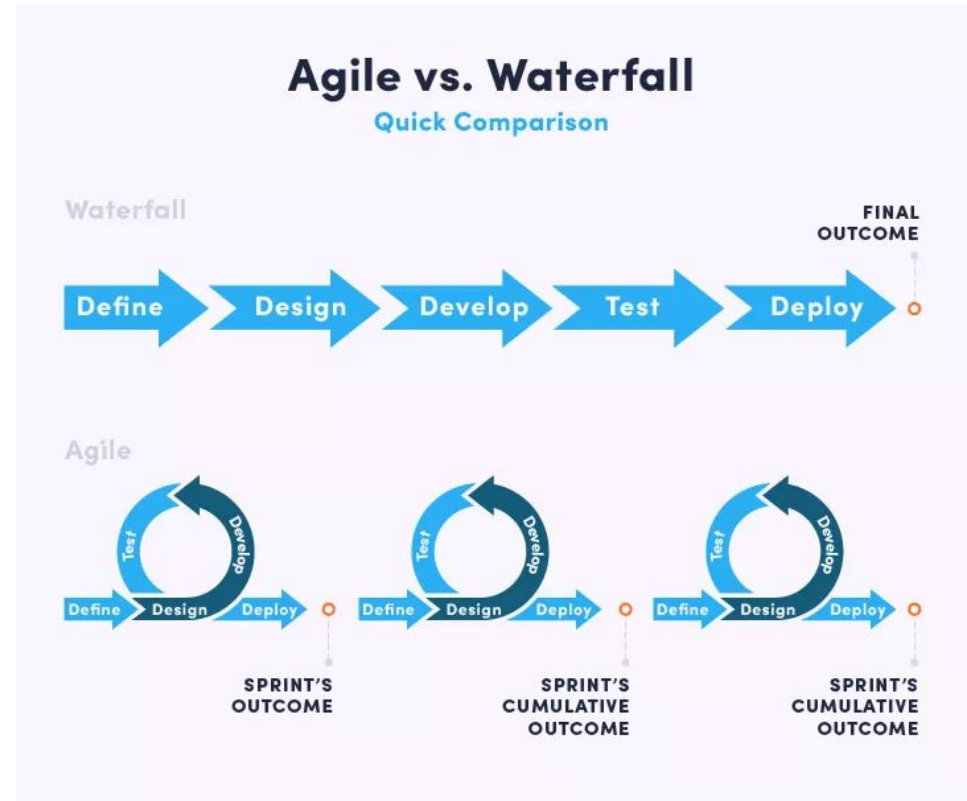
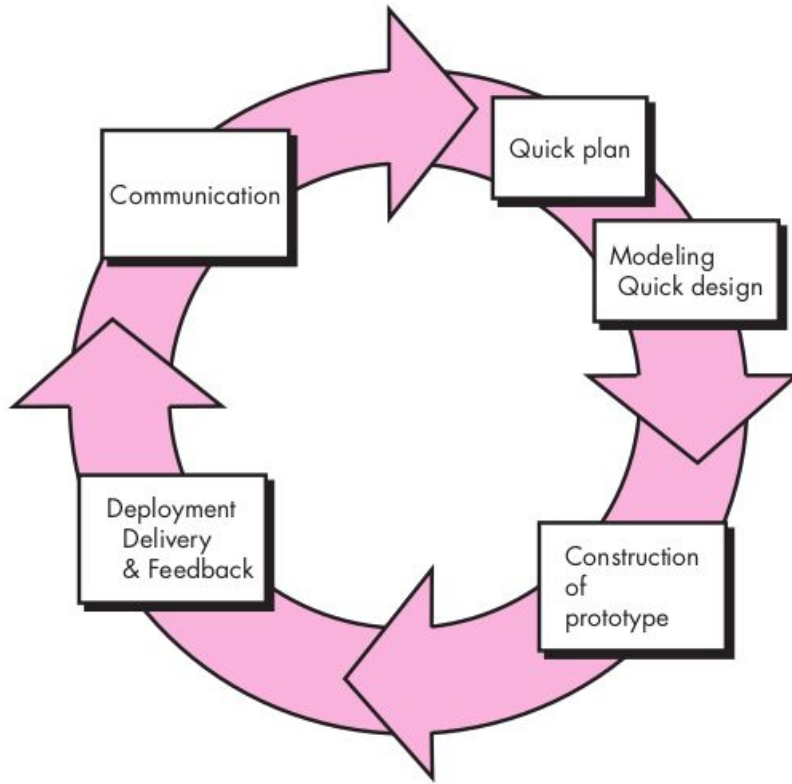
The
prototyping
paradigm



Pressman (2010, c.2)

THE EVOLUTION OF MAN

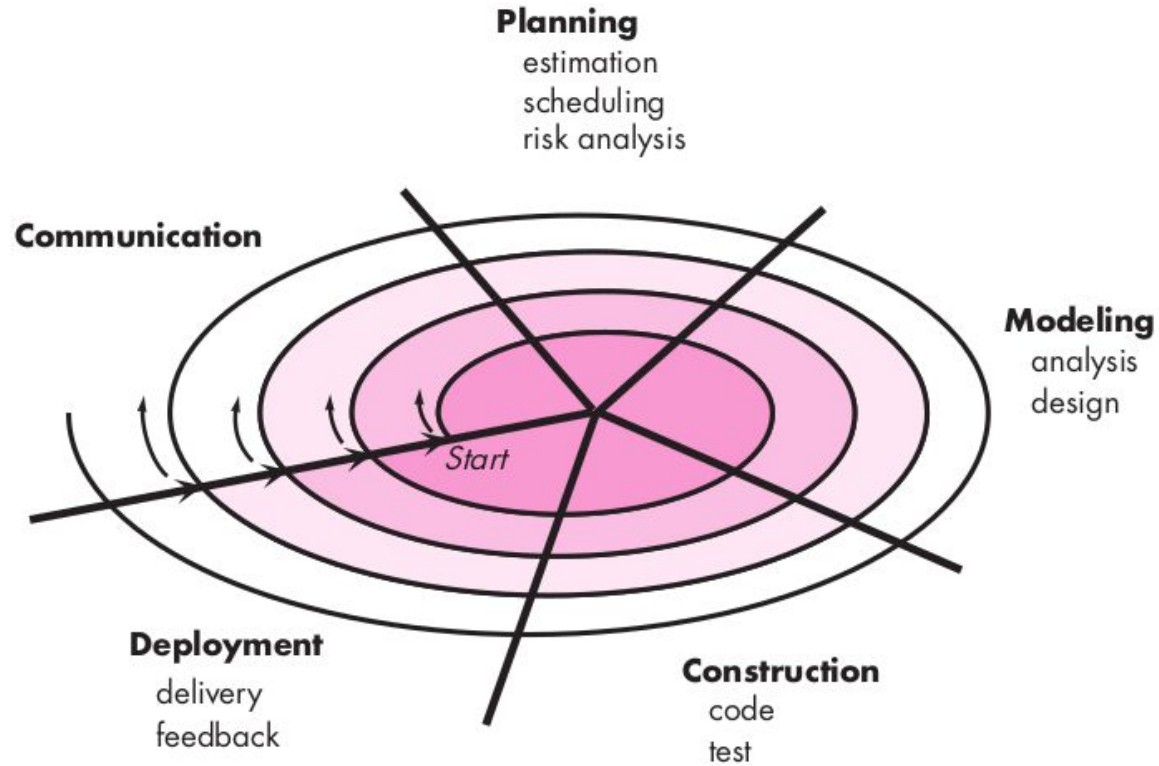




Agile
has(Incremental && Iterative)

FIGURE 2.7

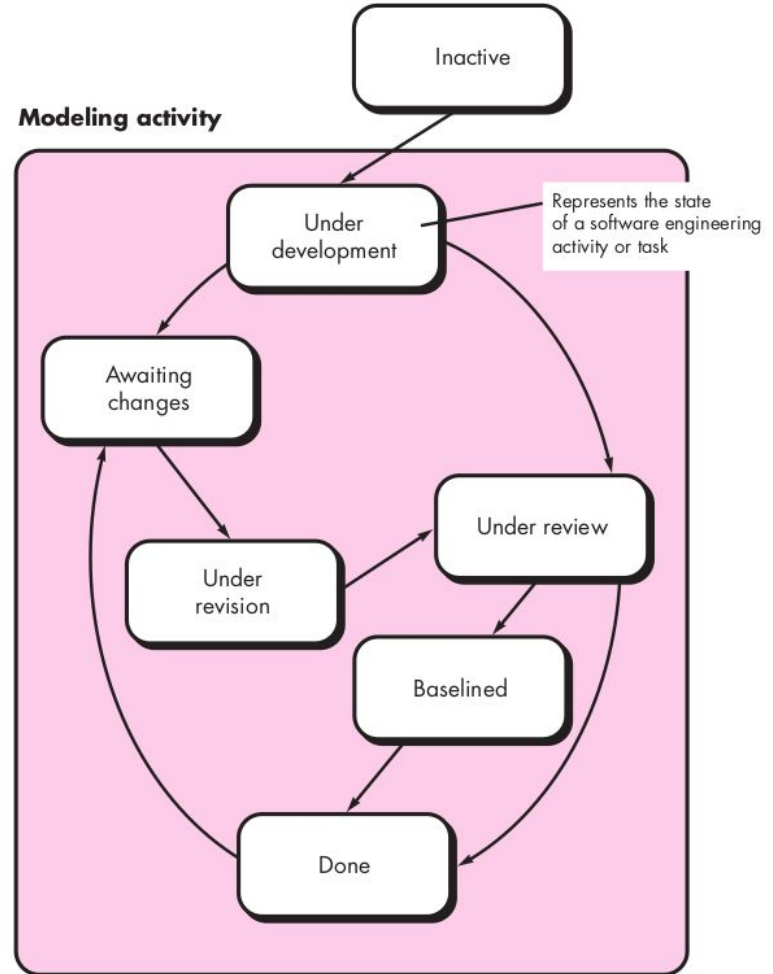
A typical
spiral model



**Modelo Espiral de
Barry Boehm (1988)**

Pressman (2010, c.2)

Modelos Concorrentes



Quiz

Indique
pontos **positivos**
e **negativos** no
uso de processos
evolucionários
como a
Prototipação e o
Processo em
Espiral

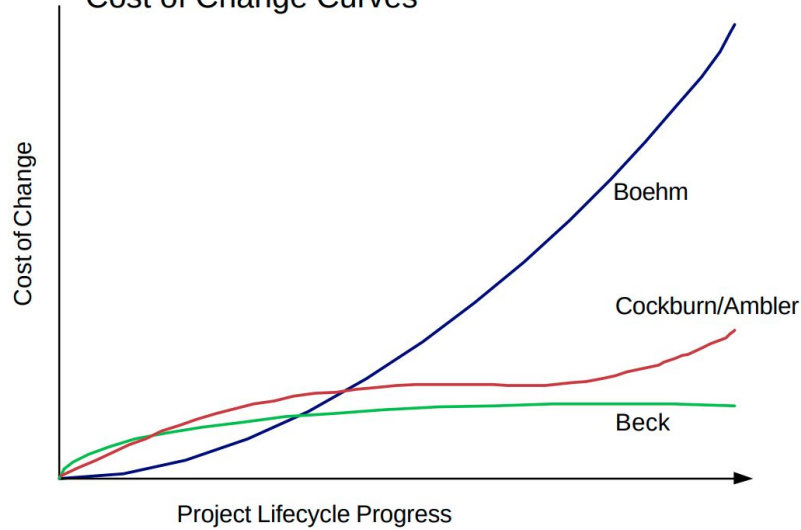


QUIZ



Agilidade != Velocidade

Figure 3:
Cost of Change Curves



SZALVAY, Victor. An introduction to agile software development. **Danube technologies**, v. 3, 2004.

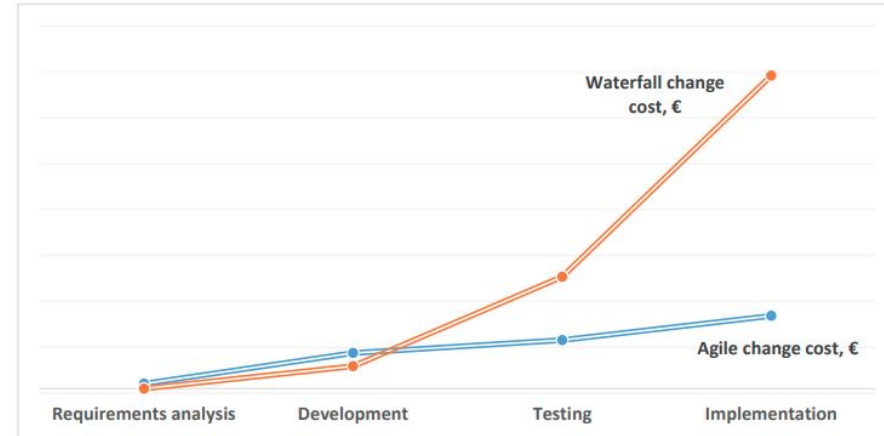


Fig. 9. Cost change curves of case study projects.

BORMANE, Līga et al. Impact of requirements elicitation processes on success of information system development projects. **Information Technology and Management Science**, v. 19, n. 1, p. 57-64, 2016.

Leituras recomendadas

- Capítulo 1 & 2 do Pressman
- Curva de custo de mudança de software
 - <http://www.agilemodeling.com/essays/costOfChange.htm>
- Artigos
 - <https://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.451.9579&rep=rep1&type=pdf>
 - <https://itms-journals.rtu.lv/article/view/itms-2016-0012>

Atividade em Grupo

Faça a leitura do artigo original da curva de custo de software e responda a seguinte pergunta.

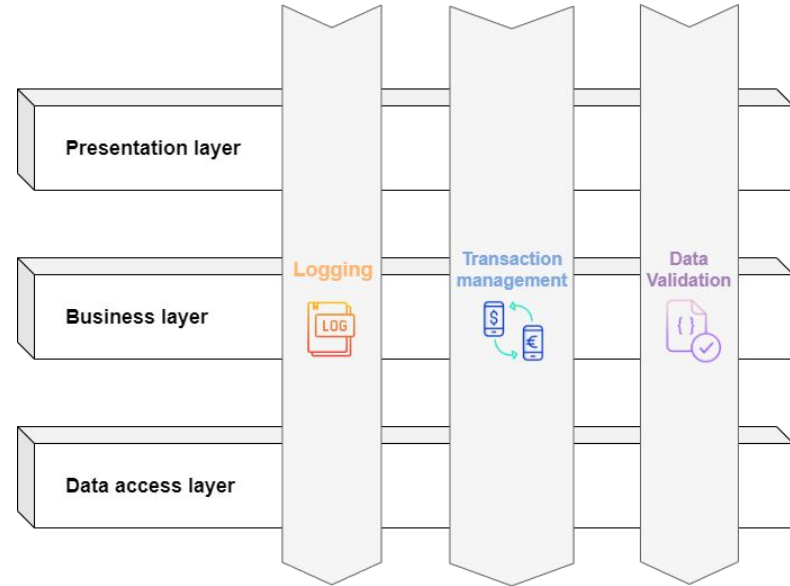
Suponha que você precise ajustar um processo que atualmente tem um alto custo operacional. Quais são os atributos de Métodos Ágeis que podem ser utilizados para incluir ao longo de um processo ágil para que este tenha um menor custo operacional de entrega de valor ?

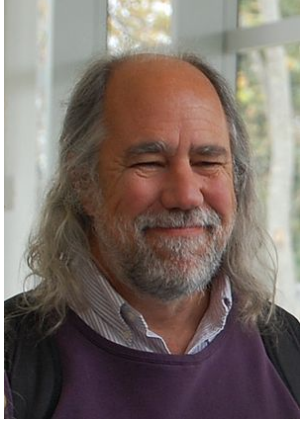


Modelos de Processo de Software (outros)

- Component-Based Development
 - COTS System (Sistemas de Prateleira)
- Formal Methods Model
 - Métodos Matemáticos para Especificar, Avaliar e Verificar
- Aspect-Oriented Software Development
 - AOSD
 - Interesses transversais

<https://saigontechnology.com/blog/an-introduction-to-aspect-oriented-programming>





Grady Booch



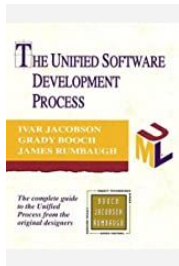
Ivar Jacobson



James Rumbaugh

In their seminal book on the *Unified Process*, Ivar Jacobson, Grady Booch, and James Rumbaugh [Jac99] discuss the need for a “use case driven, architecture-centric, iterative and incremental” software process when they state:

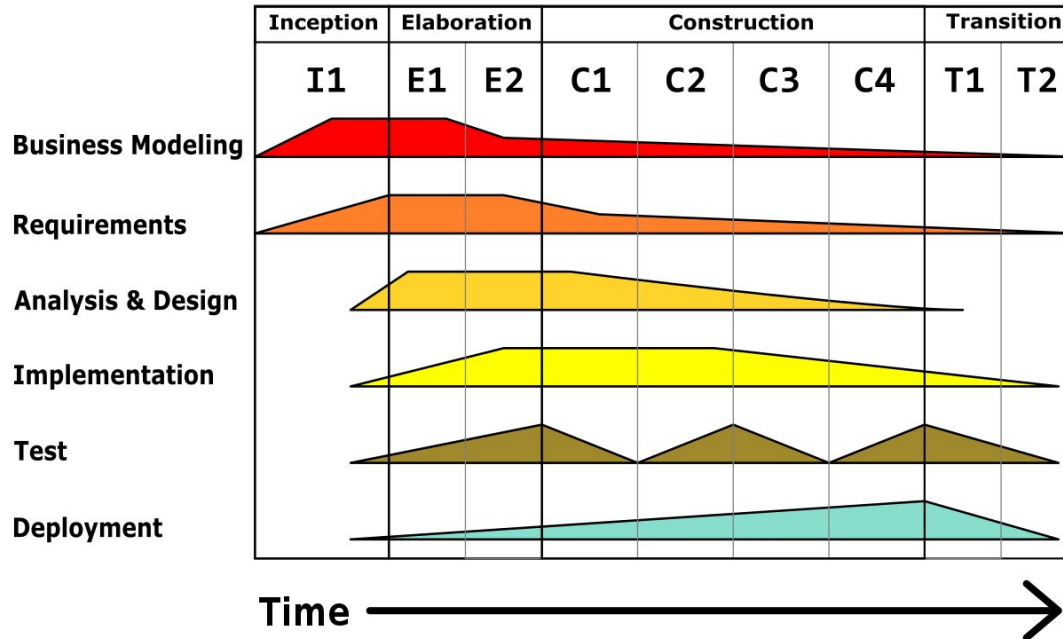
Today, the trend in software is toward bigger, more complex systems. That is due in part to the fact that computers become more powerful every year, leading users to expect more from them. This trend has also been influenced by the expanding use of the Internet for exchanging all kinds of information. . . . Our appetite for ever-more sophisticated software grows as we learn from one product release to the next how the product could be improved. We want software that is better adapted to our needs, but that, in turn, merely makes the software more complex. In short, we want more.



UP - Unified Process

Iterative Development

Business value is delivered incrementally in time-boxed crossdiscipline iterations.



Atividade - Ajuste o Diagrama 1 com o Diagrama 2

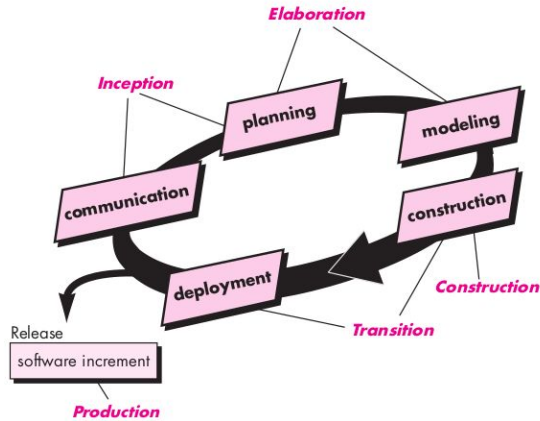


Diagrama 1 (PRESSMAN, 2010)

Iterative Development

Business value is delivered incrementally in time-boxed crossdiscipline iterations.

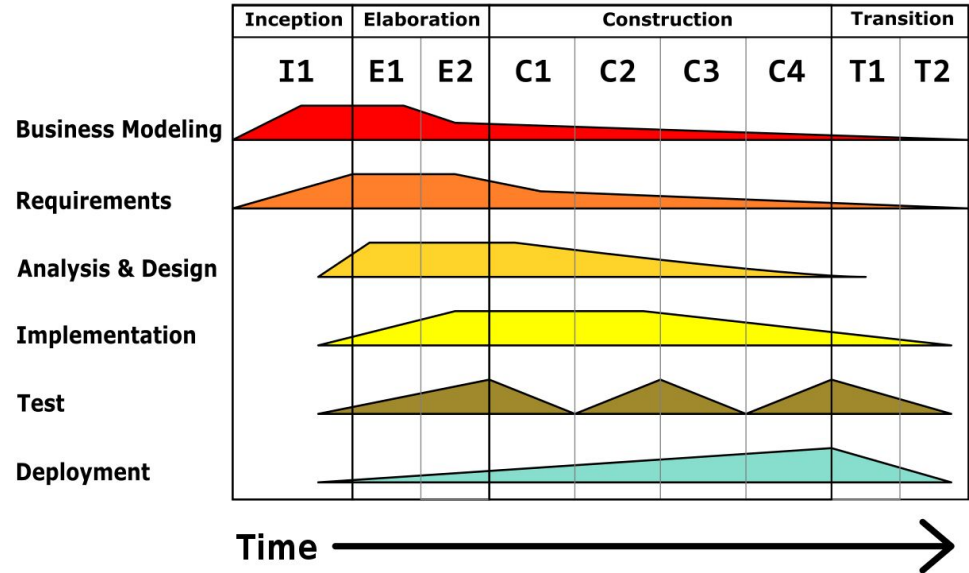


Diagrama 2 - UP